



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO

ANEXO I - B

TABELA DE RESTAURAÇÃO DOS PAVIMENTOS

VIA	INÍCIO	FINAL	Km INICIAL	Km FINAL	Dº média (0,01mm)	Dc (0,01mm)	Rc (m)	E² (kgf/cm²)	Hr (cm)	TIPO DE INTERVENÇÃO
200	PORTARIA PRINCIPAL		0	0,19	76,3	96,9	220,9	2318	10,4	MF(2cm) + CBUQ(8,5cm)
			0,19	0,43						
			0,43	0,53						
			0,53	0,67						
		VIADUTO		0,67	1,105					
VIADUTO	INÍCIO	FINAL	1,105	1,6						MICRO (8mm)
900 sentido PIER	VIADUTO		0	0,03	40,6	40,6	230,6	2315	0	MF(2cm) + CBUQ(3,5cm)
			0,03	0,15	111,6	139,5	157,7	1423	16,7	DRG + REC
			0,15	0,25	51,9	69,4	416	6003	4,6	MF(2cm) + CBUQ(4,0cm)
			0,25	0,41	79,9	93,7	294,7	3662	9,8	MF(2cm) + CBUQ(8,0cm)
			0,41	0,55	127,3	153,3	102,3	732	18,4	DRG + REC
			0,55	0,65	49,5	58,4	230,9	2370	1,6	MF(2cm) + CBUQ(3,5cm)
		0,65	1,45	87,8	106,2	178,4	1683	12	MF(2cm) + CBUQ(10cm)	
		RÓTULA PORTÃO ILHA DA MADEIRA		1,45	1,551	38,6	44,5	500,1	7761	0
	RÓTULA		1,551	2,111	38,6	44,5	500,1	7761	0	MICRO (15mm)
200/900	ALÇAS SOB VIADUTO		0	0,275						MICRO (15mm)
			0	0,275						MF(2cm) + CBUQ(4,0cm)
900	PONTE	GATE CSN	0	0,432						MF(2cm) + CBUQ(4,0cm)
900	PONTE	PONTE	0	0,06						MICRO (15mm)
900	PARALELA VIADUTO		0	0,33						MICRO (15mm)
			0	0,33						MICRO (15mm)

SIMBOLOGIAS

CBUQ = CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE

DRG = IMPLANTAÇÃO DE DRENOS LONGITUDINAIS PROFUNDOS EM AMBOS OS LADOS DA PISTA, NO ENCONTRO PISTA-ACOSTAMENTO

REC = RECONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO COM A SEÇÃO: CBUQ 7,5cm + BG 15cm + SBG 15cm

BG = BRITA GRADUADA (CBR >= 100)

SBG = SUB-BASE GRANULAR (CBR >= 30)

MF = MASSA FINA DE PMQ POLIMÉRICO, CONFORME DNER ES-388/99

MICRO = MICRO-CONCRETO ASFÁLTICO A FRIO COM POLÍMERO

D0 = DEFLEXÃO MÉDIA DO PAVIMENTO

DC = DEFLEXÃO CARACTERÍSTICA (MÉDIA + DESVIO PADRÃO)

E2 = MÓDULO DE ELASTICIDADE MÉDIO DAS CAMADAS GRANULARES (BASE E SUB-BASE)

RC = RAIOS DE CURVATURA MÉDIO DA DEFORMADA DE SUPERFÍCIE

HR = ESPESSURA DE RECAPEAMENTO EM CBUQ REQUERIDA PELO CRITÉRIO DEFLECTOMÉTRICO EM DNER PRO-011/79